

A presente pesquisa investiga o protagonismo dos professores das escolas municipais de Porto Alegre nas salas de aulas e também em outros espaços de atuação nas escolas, nos processos de elaboração e implementação de propostas político-pedagógicas. Como parte de um projeto de pesquisa mais amplo que busca examinar possíveis efeitos duradouros e/ou residuais das reformas educacionais implementadas nos 16 anos da Administração Popular em Porto Alegre, investiga e analisa especificamente a atuação docente desde a implementação da Escola Cidadã, traçando um paralelo até o atual momento, passados mais de 7 anos da mudança na administração da cidade. Esta pesquisa tem como um de seus objetivos centrais perceber, localizar e documentar os espaços e os momentos em que o professor exerce um papel de autoria intelectual propositiva nas escolas. Para a investigação foram selecionadas duas escolas que são reconhecidas por suas produções pedagógicas. A metodologia consistiu de entrevistas semiestruturadas com as equipes diretivas e entrevistas e observações de aulas com, no mínimo, quatro professores (dois que já trabalhavam no período de atuação da Administração Popular e dois que não tenham atuado naquele período) em cada escola, além da análise de documentos. Os referenciais teóricos utilizados foram, principalmente, os estudos desenvolvidos por Henry A. Giroux no campo da pedagogia crítica e por Manuel Jacinto Sarmiento, no campo da pesquisa qualitativa em sociologia da educação; além do trabalho de Nilton Bueno Fischer. Embora a pesquisa ainda não esteja concluída, os resultados parciais apontam para um esvaziamento da proposta da Escola Cidadã (que era caracterizada pelos ciclos de formação e pelos complexos temáticos), desgastada ao longo dos últimos anos pela falta de clareza da proposta, de formações continuadas de professores e de orientação teórica tanto nas escolas, quanto na Secretaria Municipal de Educação.